



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEIS NA UBS JOSÉ DO PRADO BARRETO EM NOSSA
SENHORA DO SOCORRO (SE)**

PRISCILLA COUTINHO MARTINS

NATAL/RN
2020

AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA
UBS JOSÉ DO PRADO BARRETO EM NOSSA SENHORA DO SOCORRO (SE)

PRISCILLA COUTINHO MARTINS

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: RICARDO HENRIQUE
VIEIRA DE MELO

NATAL/RN
2020

Gostaria de agradecer a todos os que me incentivaram no decorrer desta etapa da minha vida, em especial meu pai Heber Sergio Martins (in memorian), minha mãe Rosaura Coutinho Martins, meus queridos irmãos Heber Sergio Coutinho Martins e Felipe Coutinho Martins, por fim meu amado sobrinho Bernardo Demonier Martins, vocês foram minha fortaleza para continuar sempre mesmo diante das dificuldades enfrentadas.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	05
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO	08
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
4. REFERÊNCIAS	12

1. INTRODUÇÃO

Nossa Senhora do Socorro é um município brasileiro localizado no estado de Sergipe e faz parte da Região Metropolitana de Aracaju, possuindo 181.928 habitantes. Possuindo influência da agropecuária, que movimenta o setor econômico do município, além disso, as pessoas vivem das indústrias que geram muito emprego, renda e economia para a cidade. A desigualdade econômica é visível, pois, embora a cidade tenha uma alta demanda de emprego, a renda é pouca e as pessoas nativas da cidade, muitas vezes, não possuem qualificação adequada para adentrar nas vagas disponíveis (IBGE, 2020).

Como toda região metropolitana, a cidade cresceu desenfreadamente de modo que não conseguiu alcançar as transformações do período moderno e, com ela, os índices de violência e de tráfico de drogas cresceram, principalmente, no bairro onde fica localizado a Unidade Básica de Saúde (UBS) de atuação. Nessa comunidade, a renda da população é baixa e os problemas socioeconômicos são frequentes e consequentes às condições e aos determinantes sociais de saúde.

O contexto da saúde é relativamente bom no município, mesmo sabendo que, constantemente, ocorrem problemas estruturais no Sistema Único de Saúde (SUS), a UBS José do Prado Barreto possui uma equipe que consegue atender bem a demanda e as particularidades encontradas na comunidade da área de abrangência.

O saneamento básico existe, porém, não é efetivo em toda a cidade, no contexto educacional, as escolas públicas vivem superlotadas e a qualidade do ensino não é eficaz, sendo que, culturalmente, as pessoas da comunidade abandonam os estudos para se dedicar ao trabalho agropecuário, desde jovens, já que são poucas as possibilidades de ingressar no ensino superior na cidade.

Contextualizando o Sistema Municipal de Saúde, ele se apresenta de forma ampla e complexa, mesmo se tratando de uma UBS, engloba diversos serviços e ações e, para isso, devem-se conhecer os planos e as normatizações que norteiam o sistema para poder atuar em cada situação na sua devida complexidade.

O processo de trabalho das UBS propõe ações de promoção, proteção e reabilitação da saúde da comunidade, que envolve uma equipe multidisciplinar e articulada para poder atender as demandas existentes no território, com apoio de outros setores e de especialidades para dar seguimento ou continuidade aos atendimentos na Atenção Primária à Saúde (APS).

Constantemente, prezamos por sistema integral de saúde destinado a comunidade de abrangência, com ações preventivas e educativas e de tratamento e diagnóstico para diversas situações. Então, realizam-se: consultas médicas; imunizações; referência e contra referência, nos casos específicos; ações educativas, como palestras e grupos de apoio; atendimento domiciliar, para aqueles que não podem ir até a UBS; puericultura; acompanhamento de pré-natal; curativo, entre outros.

No cotidiano da rotina de trabalho, no cenário de prática profissional, é usado o modelo de APS com Redes de Atenção à Saúde (RAS), de forma multidisciplinar e interligada entre sendo essencial para uma atenção à saúde mais efetiva e integral, de forma que possa atender as particularidades de cada indivíduo de acordo com a sua devida competência. Na UBS, inicialmente oferta-se a APS e referenciam-se os casos específicos que necessitam de atendimento especializado, pois só assim será possível contemplar os princípios de universalidade, integralidade, equidade e participação popular, preconizados pelo SUS.

A APS, de forma resolutiva, pode ser capaz prevenir e tratar a grande maioria dos problemas que surgem na comunidade adscrita. Seu perfil também é organizacional, uma vez que gerencia os fluxos de referência e contra referência para complementar as ações as quais não são de sua competência. Essa sincronia é muito importante para a efetividade dos tratamentos mais complexos, que necessitam de atendimento mais específico, bem como a coordenação de todo esse processo.

A UBS José do Prado Barreto é constituída por uma equipe de saúde que atende uma população de, aproximadamente, 4.350 habitantes, sendo, uma quantidade alta de usuários que, muitas vezes, acabam superlotando o serviço e os atendimentos ofertados. Sua sede está localizada em um bairro periférico da cidade, mas o acesso é bem central, sendo uma porta de entrada fácil, com estrutura física adequada e boa acessibilidade.

A área é, relativamente, bem coberta no que tange às necessidades populacionais. O território é delimitado por oito microáreas contendo escolas, creches, lar de idosos, bibliotecas, associações comunitárias, obras sociais das igrejas, entre outros. Existe uma participação bem efetiva destas organizações na comunidade. As questões sanitárias da comunidade são boas, não existem problemas relacionados à coleta de lixo, ao esgotamento e ao tratamento da água, já que boa parte da cidade é bem estruturada e a gestão trabalha de forma efetiva neste quesito.

A comunidade é bastante participativa nos programas e serviços existentes, os consultórios são bem aproveitados, a estrutura é nova e ampla e os espaços são bem utilizados, inclusive com triagem de forma humanizada com vistas a minimizar as situações estressantes dos usuários. A UBS contém uma equipe de saúde composta por: médico; enfermeiro; técnico de enfermagem; dentista; e seis Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

É evidente que a saúde e a doença encontram-se constantemente interligadas e presentes no cotidiano, com diversos desafios frente aos determinantes e condicionantes de saúde, principalmente: condições de baixa renda; alta vulnerabilidade social; e falta de esclarecimento da população. A equipe de saúde, constantemente, procura a melhoria do processo de trabalho para alcançar bons resultados na promoção, manutenção e na recuperação da saúde da comunidade.

Diariamente, são realizadas ações que agem diretamente nas condições de saúde, respeitando as particularidades de cada região, indivíduo e condição social, buscando

minimizar a complexidade do processo de saúde e doença no cenário atual. Portanto, os profissionais estão sempre inseridos no contexto social para promover a saúde na rotina de trabalho.

O atendimento é organizado de forma que, nas manhãs, são atendidos os pacientes agendados e à tarde a demanda espontânea. O pré-natal também é realizado no turno da tarde, uma vez na semana e, duas vezes no mês, existe um grupo de HiperDia (Hipertensos e Diabéticos) para abordagens de temáticas mais específicas. A equipe, quando solicitada, organiza palestras educativas nas escolas próximas.

Constantemente, ocorrem capacitações e atualizações, pois a educação permanente da unidade de atuação é bem efetiva. As visitas domiciliares são realizadas uma vez por semana, de acordo com a necessidade. Geralmente, são realizados atendimentos por agendamento prévio e demanda espontânea e realizada a triagem para organizar estes atendimentos espontâneos. Outros grupos de apoio estão sendo implementados, para ampliar a oferta de ações educativas e de promoção da saúde, inclusive na sala de espera, para dinamizar o processo de trabalho.

Diante disso, as três áreas temáticas elencadas originalmente para realização das intervenções, foram: o planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério; a atenção à saúde da criança; e as Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Em virtude das mudanças ocasionadas pela Pandemia Covid-19, a microintervenção priorizada foi àquela citada na primeira temática (planejamento reprodutivo).

Assim, seu objetivo geral foi implantar um projeto educativo, no ambiente escolar, em busca de promover mudanças no comportamento em relação às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). E, entre seus objetivos específicos, estavam: criar rodas de conversa a fim de mostrar a relevância das IST, bem como seus riscos e impactos na vida das pessoas; estimular a adoção de medidas preventivas para evitar as IST e seus agravos; e identificar adolescentes que possam ser multiplicadores da informação de boas práticas em relação às IST, na comunidade.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A adolescência é um período complexo e essencial para o desenvolvimento biológico, psíquico e social do indivíduo. Neste período do desenvolvimento humano iniciam as interações sociais, bem como as influências contextuais. A família possui uma relevante importância nesta construção uma vez que a mesma influencia, significativamente, na tomada de decisões, nas condutas dos indivíduos e na definição dos estilos de vida assumidos pelo adolescente. Durante esse período, os adolescentes se arriscam entre as situações calculadas (pensadas) e as insensatas (não pensadas), podendo comprometer suas vidas de forma irreversível. Assim, com os instintos sexuais aflorados e aguçados nesta fase de desenvolvimento, a gravidez precoce e as IST são problemas cada vez mais comuns entre eles (FAÇANHA, 2004).

As IST figuram entre os principais problemas de saúde pública, com grandes repercussões sociais e econômicas, inclusive, gerando infertilidade, tanto feminina quanto masculina. A transmissão vertical, que ocorre da mãe para o filho, pode determinar perdas gestacionais ou doença congênita e, conseqüentemente, ocasionar o aumento do risco para a infecção pelo HIV. O desenvolvimento de hábitos saudáveis, principalmente durante a atividade escolar, enriquece a educação dos indivíduos e promove saúde e prevenir seus agravos (BRASIL, 2005).

As principais manifestações clínicas das ISTs são: sintomas urinários, prurido, leucorréia, dispareunia, lesões genitais como verrugas, úlceras, dor pélvica aguda ou crônica incluindo complicações como gravidez ectópica, abortamentos de repetição, esterilidade, mortalidade perinatal dentre outras. (BEVILAQUA, 2017).

Como os indicadores de IST na comunidade são elevados, foi relevante abordar essa temática, em busca de orientar e conscientizar a população, buscando formar indivíduos mais preocupados com a prática do cuidado com a saúde, com conhecimentos mais amplos que possam ajudar a refletir sobre as suas escolhas de bons hábitos de vida e conscientizar pessoas mais centradas em buscar uma qualidade de vida melhor.

Portanto, a intervenção priorizou as IST em pacientes com vida sexual ativa, que geralmente em ocorre na faixa etária de 15 a 45 anos, pelo aumento de casos novos na comunidade de abrangência que, segundo o e-SUS, foram 46 (em Dezembro de 2019) e 194 durante o mesmo ano. Esse agravo acomete, anualmente, cerca de 35% da comunidade acompanhada, com aumento de 15% da realização de testes rápidos na UBS. Outro dado percebido pela equipe é que, aproximadamente, 70% da população do território adscrito desconhece a gravidade das IST.

A UBS deve estar estruturada para identificar os riscos e agravos da população da área de abrangência, realizando diagnóstico social da comunidade de atuação, sendo capaz de identificar os problemas bem como seus riscos e agravos para poder intervir de forma mais

assertiva, como porta de entrada prioritária a UBS deve ser capaz de promover ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, por isso a relevância de realizar intervenções constantemente no território de abrangência, visando reduzir os problemas identificados, fortalecendo a atenção básica e aprimorando os serviços além de reduzir as enfermidades, com isso o plano torna-se viável e essencial para reduzir os índices de ISTs na comunidade.

Metodologia

Trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no formato de relato de experiência, descritivo, sobre a realização de uma microintervenção contextualizada na UBS José Prado Barreto, em Nossa Senhora do Socorro (SE). Após o planejamento compartilhado das ações, ocorreram atividades educativas através de exposição dialogada e roda de conversa na Escola Municipal Professora Neuzice Barreto de Lima, tendo como público alvo os alunos das turmas de 9º ano do ensino fundamental com a faixa etária de 14 a 17 anos.

Os profissionais mediadores contaram com a parceria e com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde, na realização de capacitações para a equipe, sobre o tema, bem como na disponibilização de materiais educativos, como panfletos, cartazes e preservativos. A ação Também contou com o suporte do Coordenador da UBS e da Professora da turma.

Resultados

O evento ocorreu no início do ano letivo de 2020. As atividades educativas foram conduzidas de forma lúdica, com distribuição de materiais educativos e preservativos para os participantes. No final, foi aplicado um questionário avaliativo, associado a um diagnóstico social. Posteriormente, os adolescentes foram acolhidos e atendidos, na medida em que procuravam apoio ou consulta na UBS, após sensibilização sobre o tema, durante a microintervenção. Houve uma procura significativa dos participantes para busca de mais informações e esclarecimento de dúvidas, na UBS, nos dias seguintes à intervenção.

O sucesso da ação despertou o interesse de todos para ampliar seu alcance na comunidade, atuando, para continuidade, em outras turmas e em mais escolas abrangendo, assim, um público maior. Destaca-se, como aspecto positivo, o apoio da equipe de saúde e da Gestão da Secretaria Municipal de Saúde, da escola e a aceitação dos alunos envolvidos no projeto.

Foram identificadas algumas fragilidades, pois, não foi possível alcançar todos os alunos da turma devido à alta taxa de evasão escolar e a interação dos adolescentes, na roda de conversa, não foi como esperado, devido à vergonha e timidez em abordar essa temática. Tais

aspectos sinalizaram a necessidade de organizar melhor o planejamento de ações semelhantes no futuro.

Entre as contribuições para o serviço de saúde e para os participantes, a ação teve eficácia porque foi possível despertar o interesse nos adolescentes sobre as IST, pela procura posteriormente, por informações, por atividades educativas mais constantes na comunidade, bem como pela ressonância que as atividades tiveram, estimulando o interesse de outras escolas da região para multiplicação e diversificação dos usos. A equipe verificou que as consultas preventivas estão mais constantes e os alunos ficaram mais curiosos e conscientes da importância da prevenção das IST.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A unidade Básica de Saúde São José dos Prados, mesmo possuindo alta quantidade de usuários, é capaz de atender bem a comunidade de atuação, realizando o diagnóstico social do território de atuação foi possível identificar diversos problemas que necessitam de intervenção afim de reduzir a prevalência e incidência na comunidade. Analisando os indicadores de IST no território notou-se um número elevado de casos de IST, justificando a necessidade da aplicação de um projeto de intervenção, em busca de reduzir os índices riscos e agravos na comunidade, realizando a intervenção em busca de alcançar os indivíduos sexualmente ativos na faixa de 15 a 45 anos faixa etária mais frequente das ISTs na comunidade, diante do diagnóstico realizado nota-se que 70% da população desconhece a gravidade das IST, por isso realizou-se o proveja com vistas a conscientização desses indivíduos e a diminuição desses casos preservando assim a saúde da comunidade.

A intervenção ocorreu de forma muito exitosa dentre as potencialidades da ação vale ressaltar a importância da parceria e apoio da secretária municipal de Saúde o fornecimento de materiais educativos como: panfletos, cartazes e preservativos permitiu ampliar os recursos e ofertar as atividades educativas através de conversas prolongadas e roda de conversa na Escola Municipal Neuzice Barreto de Lima, o apoio da escola também foi essencial para a execução do projeto de intervenção a equipe da UBS foi muito bem recebido pelos profissionais da escola, o alvo foram alunos do 9 ano do ensino Fundamental com faixa etária de 14 a 17 anos, a receptividade foi muito boa sendo possível alcançar 90% do público alvo. Todas as etapas da intervenção ocorreram como planejado sem dificuldades e limitações garantindo ainda mais satisfação a intervenção desenvolvida.

O êxito da ação despertou o interesse da equipe da UBS em dar continuidade e abranger o projeto, visto que os resultados da intervenção foram bastante significativos, houve uma procura relevante para busca de mais informações e esclarecimento na UBS. Diante da intervenção foi possível identificar poucas fragilidades como a taxa de evasão escolar e a interação dos adolescentes na roda de conversa, acredita-se que devido a timidez do público alvo em tratar da temática. A equipe pode concluir que há a necessidade de aprimorar um planejamento de ações direcionados tentar reduzir a vergonha e a timidez entre os jovens abrangendo assim um público maior, tornando essa prática mais efetiva.

Dado a importância do assunto, a abrangência e os resultados positivos adquiridos no projeto de intervenção este projeto servirá como modelo para que ações educacionais e sociais em relação a IST e outros assuntos de grande relevância para saúde pública sejam elaborados, executados e instituídos em outros ambientes sociais.

4. REFERÊNCIAS

BEVILAQUA, B.M.L. **Percepções de Adolescentes frente as IST/HIV/AIDS**: Demanda de Cuidados à Saúde, na perspectiva das vulnerabilidades. 2017. Tese (Doutorado em Enfermagem). Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2017.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Contagem Populacional**. 2020. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 03 jan. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids **Plano Estratégico do Programa Nacional de DST/Aids 2004 - 2007**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

FAÇANHA, M.C. et al. Conhecimento sobre reprodução e sexo seguro de adolescentes de uma escola de ensino médio e fundamental de Fortaleza, Ceará. **J Bras Doenças Sex Transm.** v.16, n.2, p.5-9, 2004.